

Demonstrações Financeiras

Instituto BM&FBOVESPA

31 de dezembro de 2018

com Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do
Instituto BM&FBOVESPA

São Paulo-SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto BM&FBOVESPA (o “Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto BM&FBOVESPA em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

Base para opinião com ressalva

O Instituto BM&FBOVESPA, por não ter fins lucrativos, tem parte de suas receitas provenientes de doações e contribuições de terceiros. Como estas doações e contribuições de terceiros são espontâneas, só podem ser identificadas se registradas e, por essa razão, nossas verificações dessas receitas consideraram, exclusivamente, os valores constantes dos registros contábeis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeira, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Emerson Morelli
Contador CRC-1SP249401/O-4

Instituto BM&FBOVESPA

Balanço patrimonial
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	2018	2017	Passivo	Notas	2018	2017
Circulante		1.956	2.819	Circulante		835	1.226
Disponibilidades	4	177	181	Projetos sociais listados	9	491	987
Aplicações financeiras	5	1.779	2.292	Impostos e contribuições a recolher		7	8
Outros créditos		-	346	Outras obrigações	10	337	231
Não-circulante		27	32	Não-circulante		203	191
Realizável a longo prazo		10	9	Provisão para contingências	6 (a)	203	191
Depósito judicial	6 (b)	10	9	Patrimônio líquido	16	945	1.434
Imobilizado	7	16	21	Patrimônio Social		945	1.434
Intangível	8	1	2				
Total do ativo		1.983	2.851	Total do passivo e patrimônio líquido		1.983	2.851

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas		8.895	8.032
Doações e contribuições	11	8.837	8.032
Outras receitas		58	-
Despesas			
Gerais e Administrativas		(9.478)	(7.968)
Contribuições e donativos	12	(5.704)	(7.035)
Patrocínio	13	(2.567)	-
Serviços de terceiros	14	(277)	(66)
Promoção e divulgação		(707)	(302)
Processamento de dados	15	(76)	(69)
Despesas gerais e administrativas		(121)	(113)
Provisão para contingências	6 (a)	(12)	(191)
Depreciação e amortização	7 e 8	(6)	(61)
Baixa de benfeitorias em propriedade de terceiros	7	-	(121)
Impostos e taxas		(8)	(10)
Resultado financeiro	17	94	123
Receitas financeiras		132	176
Despesas financeiras		(38)	(53)
(Déficit)/superávit dos exercícios		(489)	187

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit/ (déficit)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1.247	-	1.247
Superávit do exercício		-	187	187
Incorporação do superávit ao patrimônio social		187	(187)	-
		<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	16	1.434	-	1.434
Déficit do exercício		-	(489)	(489)
Incorporação do déficit ao patrimônio social		(489)	489	-
		<hr/>	<hr/>	<hr/>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	16	<u>945</u>	-	<u>945</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Déficit)/superávit dos exercícios		(489)	187
Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	7 e 8	6	61
Baixa de benfeitorias em propriedade de terceiros	7	-	121
Atualização de depósito judicial		(1)	(9)
Atualização de provisão para contingências		<u>12</u>	<u>191</u>
(Déficit)/superávit dos exercícios ajustado		(472)	551
Aplicações financeiras		513	21
Outros créditos		346	(213)
Projetos sociais listados		(496)	(226)
Impostos e contribuições a recolher		(1)	(17)
Outras obrigações		<u>106</u>	<u>(112)</u>
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades operacionais		(4)	4
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(4)	4
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	4	<u>5</u>	<u>1</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	4	<u><u>1</u></u>	<u><u>5</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Instituto BM&FBOVESPA (“Instituto”), é uma instituição organizada sob a forma de associação sem fins econômicos e lucrativos, qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), com sede em São Paulo - SP, fundada em 16 de agosto de 2007, cujo objeto social é a promoção da educação, da cultura, do esporte, da assistência social e da responsabilidade ambiental, e tem, como Associado Fundador a B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e como Associado Mantenedor, a Associação Bovespa.

As atividades do Instituto são regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

O Instituto assumiu a condição de Associado Mantenedor da Associação Profissionalizante BM&FBOVESPA (“APBM&FBOVESPA”) em setembro de 2010, e, portanto, a partir dessa data, passou a efetuar as contribuições para o custeio e o desenvolvimento das atividades da APBM&FBOVESPA.

Nos termos do Estatuto Social do Instituto, os associados Fundadores e Mantenedores têm o dever de efetuar contribuições ao Instituto. Caso os recursos não sejam considerados suficientes para cobrir com o seu objetivo social, o Conselho de Governança poderá definir eventuais contribuições adicionais e/ou extraordinárias no contexto da aprovação orçamentária.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Presidente do Conselho de Governança do Instituto em 17 de abril de 2019.

2. Base para elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME R1) e às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002 R1).

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3 (j).

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em espécie e depósitos bancários.

b. Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração

O Instituto classifica seus ativos financeiros no momento inicial, dependendo da finalidade da aquisição dos ativos e dos fluxos contratuais, sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pelo Instituto, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(ii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

O Instituto avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

c. Depósito judicial

Os depósitos judiciais são vinculados a processos judiciais de natureza trabalhista e são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

d. Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando o tempo de vida útil econômica estimada dos bens e o seu valor residual.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

e. Intangível

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

f. Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

g. Imposto sobre aplicações financeiras

As aplicações financeiras mantidas pelo Instituto estão sujeitas a tributação de imposto de renda com a alíquota entre 15% a 22,5% e Cofins com a alíquota de 4%. Para as aplicações financeiras classificadas na categoria “mensurados ao valor justo por meio do resultado”, o imposto de renda e a Cofins são registrados no grupo de “impostos e contribuições a recolher” em contrapartida ao resultado.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME (R1):

(i) Ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação, não cabendo sobre eles mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras;

(ii) Passivos contingentes - são constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e, no posicionamento de tribunais, quando a saída é considerada provável os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não são provisionados nem divulgados;

(iii) Obrigações legais - são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Instituto tem por diretriz contábil reconhecer contabilmente, quando aplicável.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

i. Doações e contribuições

As contribuições e doações são registradas quando recebidas e/ou pagas. O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCMD oriundo das doações recebidas e das doações efetuadas para outros estados são recolhidos na mesma data do recebimento/pagamento, com a alíquota de 4%.

j. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Instituto. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- *Classificação de instrumentos financeiros (Nota 3(b))*
- *Provisões para contingências (Nota 3(h) e 6(a))*

4. Disponibilidades

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Bancos conta movimento - recursos sem restrição	1	5
Caixa e equivalentes de caixa	1	5
Bancos conta movimento - recursos com restrição (Ministério do Esporte)	176	176
Total de disponibilidades	<u>177</u>	<u>181</u>

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

5. Aplicações financeiras

	Sem vencimento	2018	2017
Mensurados a valor justo por meio do resultado			
Cotas de fundo de investimento (1)	1.779	1.779	746
Operações compromissadas (2)	-	-	1.546
Total	1.779	1.779	2.292

(1) As aplicações em cotas de fundo de investimento aberto estão representadas por aplicações nos fundos “Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Federal” no montante de R\$339 (2017 – R\$746) e “Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo Eucalipto” no montante de R\$1.440 administrados pelo Banco Bradesco S.A. As carteiras dos fundos de investimento estão preponderantemente compostas por aplicações em títulos públicos federais e operações compromissadas. O valor de mercado das aplicações em fundo de investimento é determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador do Fundo.

(2) Referem-se a aplicações em operações compromissadas, lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT). As aplicações em operações compromissadas são valorizadas conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

Análise de sensibilidade

Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa SELIC para os próximos três meses estão representados a seguir:

	Fator de risco	Impacto no resultado				
		-50%	-25%	Cenário Provável	25%	50%
Aplicações financeiras	SELIC	14	21	28	35	41
Taxas do indexador	SELIC	3,22%	4,82%	6,43%	8,04%	9,65%

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

6. Provisão para contingências

a. Provisão para contingências

Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda, mediante avaliação da administração e de seus consultores jurídicos. Os processos trabalhistas com expectativa de perda provável estão registrados no montante de R\$203 (2017 - R\$191).

O Instituto não possui contingências envolvendo questões tributárias e cíveis, bem como processos de natureza trabalhista envolvendo riscos de perda classificados como possíveis.

b. Depósito judicial

Refere-se ao depósito recursal do processo trabalhista no montante de R\$10 (2017 – R\$9).

7. Imobilizado

<u>Movimentação</u>	<u>Benfeitoria em propriedade de terceiros</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	174	27	201
Baixa (1)	(121)	-	(121)
Depreciação	(53)	(6)	(59)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>-</u>	<u>21</u>	<u>21</u>
Depreciação	-	(5)	(5)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>-</u>	<u>16</u>	<u>16</u>
Em 31 de dezembro de 2018			
Custo	-	47	47
Depreciação acumulada	-	(31)	(31)
Saldo contábil	<u>-</u>	<u>16</u>	<u>16</u>
Taxas médias anuais de depreciação 2018	-	12,3%	
Em 31 de dezembro de 2017			
Custo	-	47	47
Depreciação acumulada	-	(26)	(26)
Saldo contábil	<u>-</u>	<u>21</u>	<u>21</u>
Taxas médias anuais de depreciação 2017	20,4%	20,2%	

- (1) Baixa de benfeitorias realizadas em imóvel que era utilizado para o Espaço Esportivo e Cultural BM&FBOVESPA, devido a descontinuidade do projeto e devolução do mesmo.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

8. Intangível

Movimentação	Sistema de processamento de dados
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4
Amortização	(2)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2
Amortização	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1
Em 31 de dezembro de 2018	
Custo	4
Amortização acumulada	(3)
Saldo contábil	1
Taxas médias anuais de amortização 2018	33,3%
Em 31 de dezembro de 2017	
Custo	4
Amortização acumulada	(2)
Saldo contábil	2
Taxas médias anuais de amortização 2017	33,3%

9. Projetos sociais listados

Representam recursos arrecadados em dinheiro através do programa Bolsa de Valores Socioambientais (BVSA) e ainda não repassados às ONGs cujos projetos estão listados na própria BVSA.

A BVSA foi criada em 2003 com objetivo de impulsionar projetos realizados por ONGs brasileiras, visando promover melhorias nas perspectivas sociais e ambientais do país.

Atualmente suas doações são coordenadas pelo Instituto desde o processo de escolha das ONGs listadas até a implementação de cada um dos projetos.

A tabela a seguir demonstra a relação de projetos e os respectivos recursos arrecadados, líquido dos repasses até 31 de dezembro:

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Instituição	Projeto	2018	2017
Ação Cearense de Combate a Corrupção e Impunidade (ACECCI)	Caravana da Cidade	-	20
Ahimsa Associação Educacional para Múltipla Deficiência Sensorial	Estimulando Comunicação	30	-
Aliança Empreendedora	Tecendo Sonhos	-	23
Amigos de Iracambi	Florestas para Água	-	16
Associação Abraço Cultural	Investindo para integrar	32	-
Associação Ateliê de Ideias	Bem Morar	-	16
Associação Coletivo Popular de Saúde e Cultura de Mandacaru	Cozinha Verde: Cultivando orgânicos e Novas oportunidades para Mulheres	-	6
Associação Comunitária de Milagres - ACOM	Projeto Desenvolvimento Comunitário e Produção Ecosustentável – PRODEC	-	18
Associação Cultural Quabales - Música, Cultura, Arte, Cidadania e Meio Ambiente	Quabales	-	2
Associação Cultural Vila Flores (ACVF)	ConvexoLab Vila Flores	-	11
Associação dos Pequenos Agricultores do Povoado de Lagoa da Baixa	Roça Produtiva	-	4
Associação dos Pequenos Produtores Rurais São José do Baixo	Viver no Quilombo	-	16
Associação Escola Família Agroecológica do Macacoari (AEFAM)	Criação de Galinhas Caipiras Sustentável: Difundindo Tecnologia e Gerando Renda para as Comunidades Ribeirinhas	-	20
Associação Expedicionários da Saúde (EDS)	Programa Operando na Amazônia	-	26
Associação Fênix	Reconstruindo Vidas, Fortalecendo Vínculos	-	4
Associação Saúde Criança Zona Sul - Responder	Saúde Criança - Ampliando Horizontes	-	31
Associação Soluções Urbanas: Urbanismo, Cultura e Cidadania	Arquiteto de Família - Diagnósticos da Moradia e Saúde da Família	-	20
Associação Vida em Ação	Solidariedade na Marmita	11	16
Casa da Árvore	Cuidando de quem cuida	-	21
Casa de Santa Ana	Projeto Cuidar - Agência de Cuidadores de Idosos	-	32

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Instituição	Projeto	2018	2017
Casa do Rio	Tupana - Lendas, Madeira, Palha e Memória	-	26
Centro de Recuperação e Educação Nutricional - CREN	Saúde Integral é Legal	-	7
Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD)	Sementinha: A Escola debaixo do Pé de Manga	-	26
Conselho das Associações Quilombolas do Território Sudoeste da Bahia	Pré-Vestibular Quilombola: Dez anos de história	8	-
Escola Fábrica de Espetáculos	Spectaculum em 5 minutos	-	26
Florescer (Associação Nadia R. Bacchi)	Recicla Jeans	-	11
Fundação Pedro Américo	Temper Artes - Temperos e Especiarias	12	-
Instituição Plano B	Imagine	-	17
Instituto Banco Palmas (Instituto Banco da Periferia)	Palmaslab - Inovação e Pesquisa na Periferia Urbana	-	40
Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário (IBEAC)	Sementeiras de Direitos	-	10
Instituto Chapada de Educação e Pesquisa	Mobilização Social pela Educação	6	6
Instituto de Permacultura Ecovida São Miguel	LARboratória Guia de Permacultura	12	-
Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural (IPEDI)	Kalivono	9	21
Instituto Esporte & Educação	Fortalecimento Institucional do IEE	-	5
Instituto Mídia Étnica	UJAMAA - Acelerando Pequenos Negócios em Salvador	18	-
Instituto Movimento & Vida	Movimento & Vida	7	-
Instituto pelo Bem do Planeta	Projeto Douradinho	-	16
Instituto Profissionalizante Mangueira	IP - Mangueira/Beleza	-	26
Instituto Rã Bugio para Conservação da Biodiversidade	Água e Biodiversidade da Serra do Mar	19	-
Instituto Sincronicidade	Pimp my Carroça	-	3

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Instituição	Projeto	2018	2017
Instituto Stimulu Brasil (Galpão Aplauso)	Formação Profissional de Jovens de baixa renda para o mercado industrial	-	26
Instituto Transformance: Cultura & Educação	Gira-sol: Gestão de Energias Vitais	-	12
Moda Fusion Rio de Janeiro	Casa Geração	11	21
Mulher em Construção	Cimento e Batom - Capacitação de Instrutoras	-	20
Pontes do Amor	Missão de Amor - Acompanhamento Pré e Pós Adoção	20	-
Reciclarte	Formação em Música no Espaço Cultural da Grotta	-	20
Rede Asta	Design feito a mão	-	33
Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação	Eco-líderes: formação de lideranças para um Brasil naturalmente justo	1	-
Rede Postinho de Saúde	Núcleo de Apoio Psicológico para Mulheres do cantagalo e Pavão-Pavãozinho	-	16
Themis - Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero	Defensoras Legais Populares: uma nova figura no acesso à justiça no RS	-	15
Um Litro de Luz	Um Litro de Luz Brasil	-	16
Total dos projetos listados		196	721
Rendimentos de aplicação financeira, líquido de impostos, a repassar aos projetos		295	266
Total a repassar		491	987

10. Outras obrigações

Referem-se, substancialmente, a fornecedores a pagar no montante de R\$179 (2017 - R\$67) e valores recebidos no montante de R\$150 (2017 - R\$150) para projetos através da Lei de Incentivo ao Esporte nº 11.438/2006, que permite que empresas e pessoas físicas destinem parte do imposto de renda a pagar a projetos desportivos e paradesportivos previamente aprovados pelo Ministério do Esporte.

11. Doações e contribuições

Referem-se a contribuições recebidas da Associação Bovespa, na condição de Associado Mantenedor do Instituto, no montante de R\$8.700 (2017 - R\$7.900) e doações recebidas da B3 no montante de R\$137 (2017 - R\$132).

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

12. Contribuições e donativos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contribuições a APBM&FBOVESPA (1) (Nota 18)	5.500	6.800
Doação à BrazilFoundation (Nota 19)	204	173
Doações a outras entidades	<u>-</u>	<u>62</u>
Total	<u>5.704</u>	<u>7.035</u>

(1) O Instituto assumiu a condição de Associado Mantenedor da APBM&FBOVESPA. Dessa forma, a partir de setembro de 2010, as contribuições para o custeio e o desenvolvimento das atividades da APBM&FBOVESPA passaram a ser efetuadas pelo Instituto.

13. Patrocínio

Referem-se a patrocínio não exclusivo para as atividades desenvolvidas pela Organização Funilense de Atletismo – ORCAMPI no montante de R\$2.567, com o escopo de incentivar a prática desportiva de seus atletas filiados.

14. Serviços de terceiros

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Assessoria técnica	240	-
Segurança patrimonial	-	30
Outros	<u>37</u>	<u>36</u>
Total	<u>277</u>	<u>66</u>

15. Processamento de dados

Em 2018 e 2017, refere-se basicamente ao desenvolvimento tecnológico, suporte e produção de conteúdo para a manutenção do portal do voluntário.

16. Patrimônio social

Conforme disposição estatutária, o patrimônio do Instituto é constituído dos bens móveis e imóveis, ações, títulos, valores e direitos que lhe pertencem ou que venham a lhe pertencer realizados por pessoas físicas ou jurídicas destinadas especificamente à incorporação ao seu patrimônio.

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

As receitas, rendas, rendimentos e eventual superávit apurado pelo Instituto serão integralmente aplicados na consecução e desenvolvimento de seus objetivos sociais.

O superávit/déficit apurado anualmente é incorporado ao patrimônio social, sendo vedada a distribuição do superávit às suas associadas. O patrimônio social do Instituto em 31 de dezembro de 2018 é de R\$945 (2017 - R\$1.434).

17. Resultado financeiro

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos com cotas de fundo de investimento	162	102
Rendimentos com operações compromissadas	12	159
Resultado líquido de aplicações financeiras - a repassar BVSA	(35)	(75)
(-) COFINS sobre receita financeira	(7)	(10)
	<u>132</u>	<u>176</u>
Despesas financeiras		
Imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras	(37)	(51)
Outras despesas financeiras	(1)	(2)
	<u>(38)</u>	<u>(53)</u>
Resultado financeiro	<u>94</u>	<u>123</u>

18. Transações com partes relacionadas

	<u>2018</u>		<u>2017</u>	
	<u>Ativos/ (passivos)</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>	<u>Ativos/ (passivos)</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>
B3				
Outras obrigações	(2)	(19)	(2)	(18)
Doação (Nota 11)	-	137	-	132
APBM&FBOVESPA				
Contribuições (Nota 12)	-	(5.500)	-	(6.800)
Associação BOVESPA				
Contribuições (Nota 11)	-	8.700	-	7.900

Instituto BM&FBOVESPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

19. Outras informações

Em 2014, foi firmada parceria com a BrazilFoundation para mobilização de doadores aos projetos de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Essa parceria concilia a expertise da BrazilFoundation na seleção, capacitação e monitoramento de projetos sociais com o modelo da BVSA para captação de recursos e prestação de contas. As duas instituições manterão suas identidades organizacionais e institucionais e passarão a atuar como coinvestidoras e cooperadoras, beneficiando anualmente no mínimo 20 projetos, que ficarão listados por até um ano.

* * *